



1 Aos vinte e oito dias do mês de maio de 2018, às 09 horas, na sala de reunião do Centro de
2 Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico, Edifício CDT, situado no Campus Universitário
3 Darcy Ribeiro, L2 Norte – Brasília/DF, realizou-se a **117ª Reunião Ordinária** do Conselho
4 Superior da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal. Participaram da reunião o
5 Diretor-Presidente Tiago Araújo Coelho de Souza, como convidados: a Superintendente da
6 Superintendência Científica, Tecnológica e de Inovação, Meire Aparecida Lopes Machado, e
7 Diretor da Diretoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças Jean Carlos Vieira de Almeida.
8 A Assessora da Presidência da FAPDF, Kelly Layane da Silva Menescal, foi indicada como
9 secretária da reunião. Estiveram presentes os seguintes membros Conselheiros titulares:
10 Alexandre Schirmer Kieling, Fernanda Antônia da Fonseca Sobral, Graciomário de Queiroz,
11 Joel Camargo Rubim, José Manuel Cabral de Sousa Dias, Mercedes Maria da Cunha
12 Bustamante e Sérgio Koide. Os suplentes: Luiz Síveres, Márcio Muniz de Farias, Maria Isabel
13 Montandon, Maria Silvia Rossi e Rose Gomes Monnerat Solon de Pontes. Justificaram ausência
14 os Conselheiros: Aparecido Pimentel Ferreira, Beatriz Maria Eckert-Hoff, Isaac Roitman e
15 Lúcio Remuzat Rennó Junior. Verificado o quórum regulamentar, declarou aberta a 117ª
16 Reunião Ordinária. **PAUTA: I) Informes:** O Diretor-Presidente informou sobre o Lançamento
17 da Sede de Governança do BIOTIC e o lançamento da Sede própria da FAPDF, que ocorreria
18 no dia 29 de maio de 2018, em virtude dos últimos acontecimentos de âmbito Nacional e suas
19 repercussões nos contextos regionais será postergado o lançamento, nova data será definida
20 assim que a situação for normalizada outro evento que precisou ser adiado foi a Campus Party,
21 que estava prevista para ser realizada entre os dias 30 de maio a 3 de junho, agora acontecerá
22 de 27 de junho a 1 de julho no Estádio Nacional Mané Garrincha. No dia 03 de maio foi
23 sancionado pelo Governador Rodrigo Rollemberg o decreto nº 9.283 que aprova a Lei de
24 Inovação do Distrito Federal, a Lei cria mecanismos para aproximar a academia, o governo e
25 as empresas, fazendo o acolhimento da Lei junto com o novo Marco Legal. O Conselheiro Joel
26 Rubim perguntou se foram implementadas as propostas das emendas da Lei de Inovação, O
27 Diretor Presidente respondeu que foram acatadas pelo Governador, e pediu para que o Vice-
28 Presidente Mauro Carneiro encaminhasse para os Conselheiros a versão completa da Lei de
29 Inovação, com os vetos feitos pela Casa Civil. Foi lembrado do Fórum Mundial da Água, que
30 ocorreu entre os dias 18 a 23 de março, onde obteve o público recorde de mais de 97 mil pessoas
31 e mais de 10 mil congressistas, a FAP apresentou algumas pesquisas inerentes ao tema que
32 estava sendo discutido no evento. Sobre a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, foi
33 informado que ocorrerá no período de 15 a 21 de outubro com o tema Redução das
34 Desigualdades, Conselheiro Graciomário informou que ainda está sendo discutido onde
35 ocorrerá, pontuou que provavelmente será mantido no Pavilhão de Exposição do Parque da
36 Cidade. Fórum Confap ocorrerá no período de 6 a 8 de junho em Teresina – Piauí, o último
37 Fórum Confap que aconteceu em Florianópolis foi voltado para o impacto do Marco Legal, e
38 da Lei de Inovação no que tange às FAPS, no próximo Fórum será voltado aos acordos
39 internacionais e sobre os Parques Tecnológicos. **II) A ata de nº 116º foi aprovada e será entregue**
40 **aos conselheiros para assinatura. III) Termo de Ajustamento de Gestão – TAG,** foi celebrado
41 no dia 03 de maio de 2018, entre a Fundação de Apoio à Pesquisa e a Controladoria-Geral do
42 Distrito Federal tendo como interveniente a Secretaria de Economia, Desenvolvimento,
43 Inovação, Ciência e Tecnologia, a CGDF tem enviado Auditores para várias instituições para
44 dialogar com os servidores e com os gestores, para identificarem quais são os problemas e as
45 dificuldades, para que esses pontos sejam aprimorados. Foram pontuados 9 ações e 20 sub-
46 ações, que a CGDF, identificou fragilizadas na estrutura organizacional da FAPDF. As 9 ações
47 são: a) Consolidar as normas jurídicas relacionadas às atividades da Fundação. b) Disponibilizar
48 no portal da instituição, os valores recebidos por cada pesquisador, o projeto apoiado e ao fim
49 da pesquisa o resultado atingido pelo mesmo, promovendo o aumento da transparência e
50 permitindo o controle social; c) Atualizar o **Regimento Interno** da Fundação. d) Zerar o

mm

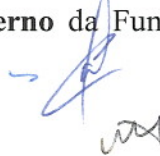
2018





m

m





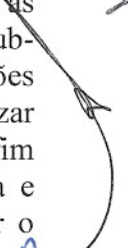














51 estoque do passivo de processos pendentes de análise da Prestação de Contas. e) Aumentar a
52 força de trabalho e a qualidade de vida. f) Definir procedimento que possibilite uma adequada
53 avaliação de possíveis conflitos de interesses entre o consultor “ad hoc” e o
54 proponente/coordenador. g) Institucionalizar a utilização do Sistema SIGFAP na execução dos
55 trabalhos da Fundação. h) Aperfeiçoar o acompanhamento e a Prestação de Contas. i) Criar
56 indicadores que possam avaliar todas as atividades da Fundação e o grau de efetividade atingido
57 com o fomento concedido. O Plano de Providências, será acompanhado pela Unidade de
58 Controle Interno da FAPDF, que também será responsável por manter atualizado o Conselho
59 Diretor e Superior, quanto ao andamento da implementação das ações. **Planejamento**
60 **Estratégico** – Termo de Cooperação SEDICT/FAPDF/SEBRAE/VALLIE, etapas que já foram
61 realizadas, questionários, entrevistas, foi feita uma primeira oficina de planejamento com os
62 servidores, existe também as próximas etapas, que são a elaboração do mapa estratégico,
63 elaboração de planos de ação, em conjunto com o Conselho Superior, elaboração de indicadores
64 e metas, e mapeamento de processo priorizado. O Diretor Presidente pediu autorização para os
65 membros do Conselho para ser feito uma reunião extraordinária para tratar apenas do
66 Planejamento Estratégico da FAPDF. **IV) Prestação de Contas 2017** - Apresentada pelo
67 Diretor Jean, que explicou da evolução orçamentária da FAPDF, pontuou que execução
68 orçamentária está limitada em avançar por conta da estrutura, principalmente por falta de
69 pessoal, comentou que teve uma redução de 93 milhões para 84 milhões na execução
70 orçamentária de 2016 para 2017, em virtude principalmente do PRONEX que foi todo
71 empenhado em 2016, completou ainda que foram empenhados também projetos que a execução
72 abrange dois anos, os quais foram todos empenhados e pagos em 2016, justificando assim a
73 redução ocorrida em 2017. No balanço orçamentário as receitas correntes no ano de 2017 foram
74 de 244 milhões e as despesas totalizaram 267,8 milhões iniciais que depois de acrescidas do
75 superávit chegaram a totalizar 278 milhões, dos quais 83 milhões foram empenhados, e destes
76 67,8 milhões foram liquidados. O servidor informou que Edital de Demanda Espontânea foi
77 empenhado no final do ano de 2017 e que já foram pagos cerca de 15 milhões. O Conselheiro
78 Joel Rubim questionou se FAPDF vai poder contar por exemplo com a participação da
79 FINATEC e da UnB no gerenciamento dos projetos, ele acredita que com essas participações
80 irá diminuir o trabalho da Fundação. O Conselheiro Cabral sugeriu que com a reformulação do
81 Regimento Interno para a implementação do Marco Legal para alguns editais para acelerar a
82 execução orçamentária. Conselheira Fernanda Sobral sugeriu que priorize o aumento de pessoal
83 na FAPDF. O Conselheiro Alexandre Kieling sugeriu que fizesse uma mobilização para ajudar
84 no aumento de pessoal. A Conselheira Rose Monnerat também sugeriu que fizesse um
85 convênio com uma Fundação ou contratasse uma empresa para sanar esse problema. 
86 Conselheiro Graciomário pontuou que já vem sendo colocado e debatido há três anos sobre a
87 capacitação e qualificação do pessoal, e sugeriu a contratação da FINATEC. O Diretor-
88 Presidente informou que a FAP está sempre em contato com a Secretaria de Fazenda para que
89 tenha as liberações orçamentárias, pontuou também que a verba não fica na FAP e por essa 
90 razão que a Lei de Inovação permite a regulamentação do FUNAP - Fundo de Apoio à Pesquisa,
91 o objetivo será para que não seja necessário voltar o dinheiro para o tesouro. Explicou que a
92 FAP precisa implementar a capacitação dos servidores da área técnica, justificou que já foi
93 demandado para a área administrativa, área técnica e Procuradoria Jurídica para ser feito um
94 Acordo de Cooperação Técnica para a possibilidade de convênios para a melhoria do RH,
95 pontuou que existe algumas propostas, a UnB com a escola de administração, o departamento
96 de engenharia elétrica e engenharia de redes, a área de engenharia de redes está interessada em
97 aperfeiçoar o SIGFAP, a escola de inovação do exército mostrou interesse de fazer parceria, e
98 como o segundo plano a concretização de um possível concurso público específico para a FAP,
99 que é um concurso público de PPGG - carreira de Políticas Públicas de Gestão, outra Alternativa
100 seria um projeto de Cooperação Internacional com a UNESCO, que está na Unidade de

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

101 Controles Internos da FAP para revisão e possíveis alterações. Conselheiro Cabral apresentou
102 que a Presidência da Fundação de Apoio à Pesquisa – FAPDF solicitou a Comissão de assuntos
103 Administrativos de Orçamento e Finanças do Conselho Superior que efetuasse análise do
104 relatório de Prestação de Contas da Fundação de 2017. Explicou que observaram que a FAPDF
105 cumpriu o disposto na Instrução Normativa Nº 2/2016 do Tribunal de Contas do Distrito
106 Federal, que, estabelece ser obrigatório a apresentação dos seguintes documentos; relatório de
107 conclusivo do organizador ou tomador de contas, conforme o caso; rol dos responsáveis;
108 relatório de gestão firmado pelo titular da jurisdicionada; demonstrações orçamentárias,
109 financeiras, patrimoniais e contábeis sintéticas, exigidas pela legislação aplicável; relatórios e
110 pareceres de órgãos, entidades, instâncias que devam se pronunciar sobre contas dos
111 responsáveis pela jurisdicionada, conforme previsto em lei, atos constitutivos, deliberações
112 plenárias do TCDF e em decisão normativa. (Neste caso o parecer do Conselho Superior está
113 previsto no Estatuto da FAP). Comentou que no relatório anual de atividades e de gestão foram
114 executados sete programas aprovados pelo Conselho Superior. Pontuou que foram apontados
115 pontos fortes e pontos fracos da atuação da FAPDF em 2017, os pontos fortes são o número de
116 editais lançados em 2015/2017; valores investidos em editais 2015/2017; Avanço na legislação:
117 Marco Legal, Decreto Edital 09/2016, que com a mudança do Regimento Interno poderá
118 acolher as disposições do novo Marco Legal, outra importância que foi mencionada é que a
119 Prestação de Contas passará a ser feita com base nos resultados, e não mais na questão
120 orçamentária e financeira; crescimento do orçamento da FAP; gestões transparentes e
121 democráticas; atuação do Conselho Superior; criação da Comissão de Prestação de Contas;
122 Câmara de Assessoramento; Construção do BIOTIC e consequências para o setor produtivo e
123 de pesquisa; convenio com a UNESCO; valores investidos na construção do BIOTIC. Os pontos
124 fracos são: Estrutura organizacional; recursos humanos; metodologia para elaboração de
125 editais. Pré lançamento e pós lançamento; prestação de contas/ seminários, publicações sobre
126 resultados das pesquisas; dialogo (produtivo) entre academia e setor produtivo; Comissão,
127 grupo de trabalho; Workshops e etc.; articulações para capacitação de convênios nacionais e
128 internacionais; planejamento estratégico; mudança do regimento interno; insegurança do setor
129 acadêmico quanto a possibilidade da FAPDF incorporar de forma incisiva o setor produtivo
130 como público-alvo prioritário; institucionalizar: Eleição para Presidente, Vice,
131 Superintendentes que não está previsto no estatuto; mapeamento dos processos. Mencionou que
132 os pontos fracos estão sendo trabalhados para viabilizar melhorias. No Balanço Orçamentário
133 explicou que o total do exercício de 267 milhões foi autorizado pela Lei de Orçamentária Anual
134 (LOA) e foi publicado no DODF. O total das Receitas Orçamentárias da FAPDF para o exercício
135 de 2017, importava em um total de 289 milhões. Observou-se a dotação inicial para Pessoal e
136 Encargos Sociais era inferior a 2% e as despesas de capital (investimentos) correspondiam a
137 8,8% da dotação inicial total. Esses valores eram muito baixos para as necessidades da
138 Fundação e posteriormente foi autorizado aumento da dotação total para 279 milhões, com
139 distribuição de 2,6% para pessoal e encargos, 77,9% para custeio e 19,5% para investimentos.
140 Ressaltou que das despesas autorizadas o total foi 278 milhões sendo o total empenhado de 83
141 milhões, esse total corresponde apenas a 29,8% da despesa autorizada total, os restantes 70,2%
142 que não foram empenhados foram revertidos como superávit para o erário do GDF e não serão
143 mais aplicados em favor da Ciência e Tecnologia do Distrito federal. Parecer final, o Relatório
144 de Prestação de Contas contém os elementos mínimos necessários para realizar a análise e
145 comparar as informações relativas a receitas, despesas, saldos orçamentários e financeiros e
146 variação patrimonial, de acordo com o Art. 8 da Lei Nº 347 de 4 de novembro de 1992; que os
147 valores apresentados mantêm coerência e compatibilidade entre orçamento, receita, despesas
148 empenhadas e liquidadas, restos a pagar e saldo para exercício de 2018. O parecer da Comissão
149 sobre os assuntos de Orçamento e Finanças é de que a Prestação de Contas de FAPDF, relativa
150 ao exercício de 2017, preparada pelo Diretor de Orçamento, Contabilidade e finanças, Jean

de

W

B

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

151 Carlos Vieira de Almeida está em condições de ser aprovada pelo Conselho Superior da
152 FAPDF. Foram apresentadas algumas recomendações, como: a priorização da capacitação dos
153 servidores; agregar a equipe em atividades típicas de fomento técnico-científico, para que a
154 Fundação possa cumprir, com maior eficiência, a respectiva missão institucional. Em Função
155 da lei de Terceirização, a FAPDF deve estudar a possibilidade de terceirizar atividades de
156 rotina, para possibilitar que os funcionários mais especializados possam se dedicar às atividades
157 típicas de fomento de Ciência, Tecnologia e Inovação. A possibilidade de projetos
158 “encomendados” que pode ser votado no Conselho Superior, que possam ser de interesse para
159 o desenvolvimento técnico-científico e da sociedade brasileira. Caso não seja possível, por
160 questões operacionais, aumentar o número de editais, a FAP deve, mediante planejamento
161 adequado, ampliar o valor de cada edital, de modo a empenhar a maior parte do orçamento
162 disponível no ano. Considerando que o BIOTIC representa, a FAPDF precisará aumentar e
163 diversificar os tipos e apoio a empresas jovens (menos de dois anos de formação) e nascentes
164 (startups), de acordo com a Lei Inova Brasília recentemente sancionada pelo Governador do
165 DF. **V) Relatório de Atividades e Gestão 2017** – Foi apresentado cada uma das Coordenações
166 da FAPDF. Coordenação de Bolsa e Eventos – COOBE – Editais lançados e contratados em
167 2017 – Edital 01/2017 – Apoio à participação em eventos, cursos de curta duração e visitas
168 técnicas de natureza Científica, Tecnológica e de Inovação, com o valor disponibilizado de 7
169 milhões foram contratados e empenhados 27% do valor, o nº de propostas submetidas foi de
170 2.193 mil, o nº de propostas aprovadas foi de 1.154, a cada ano o nº de propostas submetidas
171 vem crescendo, de 2015 para 2017 o valor total empenhado foi de quase 19 milhões. Edital
172 02/2017 – Apoio à promoção, realização e organização de eventos Científicos, Tecnológicos e
173 de Inovação, com o valor disponibilizado de 6 milhões foi empenhado 6.280.702,71, o nº de
174 propostas submetidas foi de 222 mil e de propostas aprovadas foi de 120 mil, nesse edital
175 também houve crescimento do ano de 2015 para 2017 e o valor total empenhado foi de quase
176 13 milhões, crescimento de 36% das propostas aprovadas. Edital 05/2017 – Seleção pública de
177 propostas apoio à promoção de eventos de difusão Científica na Semana Nacional de Ciência e
178 Tecnologia – SNCT 2017 – valor disponibilizado de 900 mil, com 19 propostas submetidas e
179 09 propostas aprovadas, valor empenhado ficou muito abaixo e foi disponibilizado o valor de
180 177 mil. Editais lançados em 2015 com prorrogação das propostas em 2017 – Edital 04/2015 –
181 Seleção pública de propostas institucionais programa institucional de Bolsas de iniciação
182 Científica, Tecnológica e de Inovação (PIBIC/FAPDF) – valor disponibilizado de 5 milhões, 5
183 propostas aprovadas, e 5 propostas prorrogadas, valor empenhado em 2017 de 1.440.000,00.
184 Edital 07/2015 – Seleção pública de propostas institucionais – Programa de Bolsas de
185 Doutorado FAPDF, valor disponibilizado 10.560.000,00, 3 propostas aprovadas, 2 prorrogadas,
186 com o valor empenhado em 2017 de 516.000,00. Coordenação Técnica Científica – COOTEC
187 – Editais lançados e contratados em 2017 – Edital 03/2017 – Seleção pública de propostas de
188 pesquisas sobre o Sistema de Proteção e Promoção dos Direitos de Meninas e Mulheres no
189 Distrito Federal – valor disponibilizado de 1 milhão e meio, com 28 propostas submetidas, e 06
190 propostas aprovadas, valor empenhado de 455 mil. Edital 07/2017 – Seleção pública de
191 propostas de pesquisa sobre Segurança Pública, valor disponibilizado de 2 milhões, com 18
192 propostas submetidas, e 10 propostas aprovadas, com valor empenhado de 835 mil. A
193 Conselheira Mercedes solicitou que fosse feita uma Nota Técnica dos editais induzidos. Edital
194 04/2017 – Seleção pública de propostas de pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação –
195 Demanda Espontânea, valor disponibilizado de 15 milhões, com 538 propostas submetidas, e
196 274 propostas aprovadas, valor empenhado 19 milhões, de 2015 para 2017 o valor total
197 empenhado foi de 45 milhões e meio, crescimento de 38% das propostas aprovadas. Editais
198 lançados em 2016 com pagamento da 2ª parcela em 2017 – Edital de 04/2016 – Seleção pública
199 de propostas programa área estratégica – Aedes Aegypti e as arboviroses Zika, Chikungunya e
200 Dengue, valor disponibilizado de 6 milhões, 02 propostas submetidas, as 02 foram aprovadas.

Handwritten mark

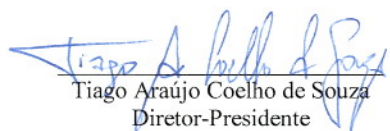
Handwritten marks and signatures at the bottom of the page, including a large blue signature on the right and several smaller marks and arrows.

201 valor empenhado de quase 3 milhões. Edital 07/2016 – Programa de apoio a núcleos de
202 excelência Pronex/FAPDF) CNPq, com o valor global de 12 milhões, valor disponibilizado de
203 6 milhões, 28 propostas submetidas, com 13 aprovadas, valor empenhado de 916 mil.
204 Chamadas Nacionais e Internacionais – Researcher Links 2016/2017, com 02 propostas
205 aprovadas, com o valor empenhado de 200 mil. Researcher Links 2017/2018, 1 proposta
206 aprovada, com impacto financeiro para 2018. Mobility Confap Italy – com 03 propostas
207 aprovadas, valor empenhado de 75 mil. Presidente destacou que existe uma carência de unidade
208 específica voltada para chamadas internacionais dentro da FAP, sugeriu fechar um acordo de
209 cooperação com a Unesco. UK Academies 2016/2017 – 02 propostas aprovadas, valor
210 empenhado de aproximadamente 42 mil. UK Academies 2017/2018 - 08 propostas aprovadas.
211 INCT 2017 – 04 propostas aprovadas, valor empenhado 2.790.925,11. INCT 2018 – 1 proposta
212 aprovada. Economic and Social Research Council – ESRC – 2015, 01 proposta aprovada, valor
213 aprovado de 1.440.292,00, valor da 1º parcela empenhada em 2015 de 720 mil, 2º parcela em
214 2017 de 720 mil. Coordenação Tecnologia e Inovação – Editais Lançados e Contratados em
215 2017 – Edital 06/2017 – Seleção pública de propostas de pesquisas sobre Meio Ambiente,
216 Sustentabilidade e Políticas Públicas Socioambientais no Distrito Federal, valor disponibilizado
217 de 3 milhões, 20 propostas aprovadas, valor empenhado de quase 1 milhão e meio. Edital
218 08/2017 – Prêmio FAPDF de Ciência, Tecnologia e Inovação na Escola Pública, valor
219 disponibilizado de 321.600 mil, 24 propostas aprovadas, valor empenhado de 321.600 mil.
220 Editais lançados em 2016 e empenhados em 2017 – Edital 09/2016 – Seleção pública de
221 propostas para apoio ao Desenvolvimento Tecnológico ou de Inovação em Empresas
222 Emergentes de Base Tecnológica – STARTUPS Brasília, valor disponibilizado de 5 milhões,
223 37 propostas aprovadas, valor empenhado 5 milhões e meio. Edital 12/2016 – Programa de
224 Difusão Científica – Seleção pública de propostas de ações de popularização de ciência,
225 Tecnologia e Inovação no DF, valor disponibilizado de 2 milhões e meio, 1 proposta aprovada,
226 valor empenhado de 30 mil reais. Coordenação de Acompanhamento – COOAC – Organização
227 do Seminário de Avaliação Final – Edital 03/2014 – Programa Pesquisa para o SUS: gestão
228 compartilhada em saúde (PPSUS). Organização do Seminário Marco Zero – Chamada pública
229 FAPDF/MS-DECIT/CNPq/SESDF 001/2016 – Programa pesquisa para o SUS: Gestão
230 Compartilhada em Saúde. Cerca de 2.276 projetos tramitando nessa coordenação referente a
231 todos os editais. A Conselheira Fernanda Sobral solicitou que cada edital trouxesse os
232 indicadores de avaliação, e os relatórios que fossem solicitados aos pesquisadores já
233 fomentassem esses indicadores. A Conselheira Maria Silvia sugeriu que fizesse uma Nota do
234 Conselho Superior para ser encaminhado para o Governador, destacando os problemas e as
235 recomendações a respeito dos relatórios que foram apresentados. O Presidente solicitou uma
236 proposta de encaminhamento para o Governador destacando os pontos fortes e pontos fracos
237 citados no relatório anual de atividades e gestão, e foi indicado pelo Conselho dois
238 Consolidadores, que serão a Conselheira Maria Silvia e o Conselheiro Ricardo Bentes. E foi
239 aberto pelo Presidente o regime de votação dos relatórios da análise da Prestação de Contas de
240 2017 com a supressão dos pontos fortes e os pontos fracos do relatório anual de atividades e
241 Gestão, os relatórios foram aprovados por doze votos deste Conselho. E para constar eu, Kelly
242 Layane da Silva Menescal, secretária do Conselho, redigi, lavrei e datei a presente Ata que,
243 após aprovada, vai assinada por mim, pelo Diretor-Presidente e pelos Conselheiros presentes.

de

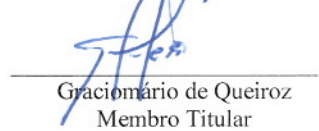
P

MR


Tiago Araújo Coelho de Souza
Diretor-Presidente


Alexandre Schirmer Kieling
Membro Titular


Fernanda Antônia da Fonseca Sobral
Membro Titular


Graciano de Queiroz
Membro Titular

A

MMB



Joel Camargo Rubim
Membro Titular

José Manuel Cabral de Sousa
Membro Titular

Luiz Síveres
Membro Suplente

Márcio Muniz de Farias
Membro Suplente

Maria Isabel Montandon
Membro Suplente

Maria Silvia Rossi
Membro Suplente

Mercedes Maria da Cunha Bustamante
Membro Titular

Ricardo Bentes de Azevedo
Membro Suplente

Rose Gomes Mornerat Solon de Pontes
Membro Suplente

Sérgio Koide
Membro Titular

Meire Aparecida Lopes Machado
Superintendente

Jean Carlos Vieira de Almeida
Diretor

Kelly Layane da Silva Menescal
Secretária